

‘Corpus Christi é a festa da Eucaristia, tesouro inestimável que Jesus deixou à sua Igreja’

DISSE O CARDEAL SCHERER NA MISSA CAMPAL NA PRAÇA DA SÉ, NO DIA 19, APÓS A QUAL OCORREU A PROCISSÃO COM O SANTÍSSIMO PELAS RUAS DO CENTRO DA CIDADE

DANIEL GOMES
osaopaulo@uol.com.br

Na Solenidade do Santíssimo Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, na quinta-feira, 19, os católicos se reuniram para louvar e bendizer a Deus, que enviou seu Filho, Jesus, o Pão da Vida Eterna.

Em *Corpus Christi*, a Igreja Católica reafirma sua fé na presença real de Cristo nas espécies do pão e do vinho consagrados na missa. Nesta certeza, milhares de católicos lotaram a Praça da Sé, pela manhã, para a missa campal, em frente à Catedral, presidida pelo Cardeal Odilo Pedro Scherer, tendo entre os concelebrantes os bispos auxiliares da Arquidiocese e os sacerdotes, vigários episcopais e cônegos.

“Celebremos com fé, devoção e alegria, agradecendo e louvando a Deus por este dom tão grande, tão importante, que é Jesus Eucaristia no meio de nós”, exortou Dom Odilo no começo da missa, após a qual ocorreu a procissão com o Santíssimo pelas ruas da região central (leia detalhes na página 9). Na tarde do mesmo dia ou no começo da noite, todas as paróquias da Arquidiocese também realizaram missas e procissões por ocasião de *Corpus Christi*.

VIDA E FÉ PARTILHADA

Antes da proclamação do Evangelho, os fiéis entoaram a Sequência de *Corpus Christi*.

“Este é um dia todo dedicado à Eucaristia e ao que ela significa para nós. É a festa da Eucaristia, tesouro inestimável que Jesus deixou a sua Igreja como Seu memorial, ou seja, o sacramento da Sua constante presença, do seu constante sacrifício entregue por nós, e, também, da Sua condição de Sacerdote e de Intercessor”, explicou o Arcebispo no começo da homilia.

Ao comentar sobre o Evangelho segundo Lucas (Lc 9,11b-17), que relata a multiplicação dos pães e dos peixes, Dom Odilo lembrou que essa passagem mostra como Jesus sempre está atento às necessidades do povo e ensina a força da partilha.

“O pão partilhado sacia e dá para todos. Isso é uma lição perene para nós, para que tenhamos sempre a coragem de partilhar, de estimular, de encorajar a partilha e a solidariedade”, destacou, lembrando ainda que aqueles que se dispõem a seguir os mandamentos de Cristo, como fizeram os apóstolos, alcançam êxito na missão que lhes é confiada por Deus.



Fotos: Luciney Martins/O SÃO PAULO

‘Este é um dia todo dedicado à Eucaristia’, ressalta Dom Odilo aos fiéis que lotam a Praça da Sé na missa de Corpus Christi, na quinta-feira, 19

A IGREJA SE EDIFICA EM TORNO DE CRISTO

Ainda na homilia, o Arcebispo recorreu que celebração da Eucaristia foi instituída por Jesus Cristo na Última Ceia, sendo gesto perene na Igreja para que se recorde a Paixão de Jesus e o que o próprio Cristo significa.

“Fazei isto em memória de mim”, Jesus recomenda. São palavras que se referem à Eucaristia com o seu significado total para nós, e é por isso que a celebração da Eucaristia é tão importante na vida da Igreja, que se edifica em torno de Jesus Cristo, presente, sacramentado na Eucaristia”, enfatizou. “A Eucaristia é Jesus no meio de nós. Cristo no meio de nós e nós com Ele, unidos pela fé, esperança e caridade, somos a Sua Igreja”, complementou.

‘VAMOS À MISSA TAMBÉM?’

Ao mencionar dados da pesquisa do 1º sínodo arquidiocesano de que apenas 6% dos católicos na Arquidiocese de São Paulo vão à missa regularmente, e os indicativos do Censo 2022 sobre a queda no percentual de católicos na população brasileira, Dom Odilo exortou que os fiéis valorizem a participação na missa, pois aqueles que não o fazem acabam por se afastar da Igreja ou não mais se reconhecem como católicos.

Ele também pediu que os católicos estejam atentos àqueles que deixam de ir à missa, para convidá-los a retomar a caminhada de fé, e que estendam este convite aos que ainda não professam a fé católica.

“Todos poderíamos dar um belo testemunho da missa, de como é bom ir à missa, quanto faz bem falar do grande

valor que tem a missa, e convidá-los: ‘Vamos à missa também?’ Convidar até mesmo os nossos familiares, parentes que não vão à missa, enfim, ajudar a quem está morrendo de fome e sede perto do poço abundante de água e do alimento que Jesus nos dá, o alimento da fé”, exortou.

RECEBER A EUCARISTIA COM PROFUNDA FÉ

Dom Odilo recomendou que os fiéis bem se preparem para receber a Santa Comunhão: “Participar da missa é um momento sagrado. Nós não vamos à missa para nos divertirmos ou por entretenimento. Vamos para rezar, para adorar, para encontrar a Deus; para com os irmãos, nos alegrarmos na fé, nos realimentarmos para a vida do dia a dia”.

O Arcebispo também lembrou que é parte do apostolado dos católicos encaminhar os adultos e jovens para os sacramentos da iniciação à vida cristã; e aos padres, diáconos e ministros extraordinários da Sagrada Comunhão, pediu que estejam atentos às pessoas que não podem ir à missa, como é o caso de muitos idosos e enfermos: “Que eles possam também ter o acesso à Eucaristia e receber este precioso dom de Deus, que lhes dá tanto conforto e esperança”.

REVALORIZAR A DEVOÇÃO EUCARÍSTICA

Dom Odilo também exortou os fiéis à revalorização da devoção eucarística nas igrejas: “Ficar uns minutos lá diante de Jesus na Eucaristia, rezar um momento, compartilhar a vida, talvez até chorar um pouquinho as angústias e mágoas. Sempre se sai com o coração muito confortado quando se faz isso”.

Por fim, ao recordar a vivência deste Jubileu da Esperança, o Arcebispo ressaltou que a Eucaristia aponta para a grande esperança cristã, que é chegar à vida eterna: “A celebração da Eucaristia é anúncio da nossa esperança, da nossa fé na vida eterna, da nossa esperança na consumação das promessas de Deus”.



AS ORIGENS DA FESTA DE CORPUS CHRISTI

Esta celebração foi instituída pelo Papa Urbano IV em 11 de agosto de 1264. No entanto, sua origem remonta ao ano de 1247, em Liège, na Bélgica, quando surgiu um movimento eucarístico com a finalidade de propagar a fé católica na presença real de Cristo nas espécies eucarísticas. Na ocasião, aconteceu a primeira procissão eucarística pelas ruas. Anos depois, essa celebração se tornou nacional e, em 1313, o Papa Clemente V a estabeleceu como uma festa de caráter mundial. Conheça mais detalhes sobre o sentido desta celebração na reportagem “Eucaristia: Alimento dos Peregrinos de Esperança”, acessível em <https://curt.link/mTSwn>.

Pelas redes sociais, veja fotos de *Corpus Christi* nas paróquias
#CorpusChristiArquiSP



Após a comunhão, Dom Odilo concedeu a **primeira bênção com o Santíssimo** no altar montado **em frente à Catedral da Sé**, com súplicas ao Senhor em favor das pessoas em situação de rua.



Na sequência, ocorreu a **procissão com o Santíssimo**, iniciada **sobre o tapete com 65 metros de comprimento**, montado nas proximidades do Marco Zero da Praça da Sé pela Missão Belém, que atua em favor dos irmãos de rua e com dependência química.



A segunda bênção com o Santíssimo ocorreu no **Pátio do Colégio**, no qual os missionários Jesuítas deram início à cidade, em janeiro de 1554. As preces foram por justiça, paz e fraternidade em São Paulo.



A terceira parada da procissão foi no **Mosteiro de São Bento**, onde as preces foram na intenção dos enfermos. Também se recordou a presença e o testemunho da vida religiosa consagrada na Arquidiocese.

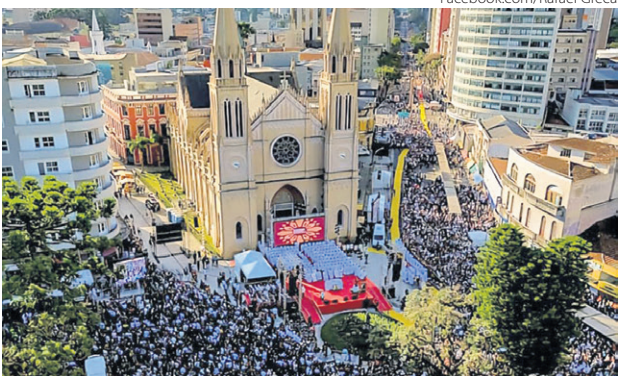


A procissão com o Santíssimo foi concluída no **Largo Santa Ifigênia**, em frente à Basílica de Nossa Senhora da Conceição, com a **bênção conclusiva** de Dom Odilo e preces para que a Arquidiocese de São Paulo bem viva a sinodalidade e os propósitos deste Ano Santo.

Corpus Christi pelo Brasil

Na quinta-feira, 19, os católicos em todo o Brasil deram testemunho público de fé na Eucaristia, participando de missas campais, procissões e carreatas com o Santíssimo, além da montagem dos tradicionais tapetes de *Corpus Christi*.

Na **Arquidiocese de Curitiba (PR)**, a 305ª edição da procissão de *Corpus Christi* tomou as ruas do centro histórico e do centro cívico da capital paranaense. Este ano com o tema “Jesus Eucarístico: nossa esperança! Eu creio!”, mais de 100 mil pessoas participaram da procissão, passando pelos dois quilômetros de tapetes produzidos por cerca de 4 mil voluntários, de mais de 100 comunidades paroquiais. Antes, houve a missa presidida por Dom José Antonio Peruzzo, Arcebispo Metropolitano.



Facebook.com/Rafael Greca



Arquidiocese de Belo Horizonte

Na **Arquidiocese de Belo Horizonte (MG)**, cerca de 50 mil pessoas lotaram o estádio do Mineirão para participar da 16ª edição do evento “Torcida de Deus”, que voltou a ser realizado após dez anos, com fiéis de caravanas do interior do estado e das 300 comunidades paroquiais da Arquidiocese. As atividades começaram com a oração do *Angelus*, às 12h. Houve ainda catequeses, apresentações culturais, procissão com o Santíssimo e a missa da solenidade de *Corpus Christi*, presidida por Dom Walmor Oliveira de Azevedo, Arcebispo Metropolitano.

Na **Arquidiocese de Manaus (AM)**, milhares de fiéis se reuniram na Praça do Congresso para celebrar *Corpus Christi*, com o tema “Eucaristia, Pão de Esperança”, ocasião em que também recordaram os 50 anos do IX Congresso Eucarístico Nacional, realizado em 1975 na capital amazonense. A Eucaristia foi presidida pelo Cardeal Leonardo Steiner, Arcebispo. Após a missa, houve a procissão pelas ruas do centro até o Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora de Fátima, onde houve a bênção com o Santíssimo Sacramento, feita por Dom Luiz Soares Vieira, Bispo Emérito de Manaus.



Arquidiocese de Manaus



Prefeitura de Santana do Parnaíba

Cerca de 30 mil pessoas participaram da procissão de *Corpus Christi* em **Santana do Parnaíba (SP)**, na Diocese de Jundiaí, uma tradição de mais de 60 anos, marcada pela montagem dos tapetes no centro histórico. Neste ano, nos 850 metros de tapetes com serragens coloridas houve representações do Corpo e Sangue de Cristo, do Espírito Santo, Sagrada Família, Bom Pastor, do Papa Leão XIV e de Sant’Ana, padroeira da cidade. Houve a missa e a procissão com o Santíssimo sobre os tapetes.

Na **Diocese de Castanhal (PA)**, 30 mil pessoas participaram da Solenidade de *Corpus Christi* no município de Capanema, com missa campal presidida por Dom Carlos Verzeletti, Bispo diocesano, em frente à igreja matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Houve ainda a procissão com o Santíssimo, passando pelos 1,3 mil metros em tapetes de serragem.



Diocese de Castanhal



Arquidiocese de Cuiabá

Na **Arquidiocese de Cuiabá (MT)**, a solenidade de *Corpus Christi* foi iniciada com missa no Ginásio São Gonçalo, seguida de procissão até a Catedral Basílica Senhor Bom Jesus de Cuiabá, com a bênção do Santíssimo Sacramento, já no início da noite, conduzida por Dom Mário Antônio da Silva, Arcebispo. Ele fez um apelo à solidariedade com os que mais necessitam, incluindo os migrantes presentes na Arquidiocese.

(com informações de sites e redes sociais das dioceses/arquidioceses)